



"RIO Branco" uma escola de muita tradição. Correio Popular, Campinas, 20 abr. 1979.

"Rio Branco" UMA ESCOLA DE MUITA TRADIÇÃO

A Escola Rio Branco foi fundada em 19 de abril de 1863, data que modificou a finalidade básica da Sociedade de Instrução e Leitura, resultante da iniciativa de imigrantes alemães, surgida alguns meses antes daquela data. O objetivo desta Sociedade era auxiliar a polícia local a manter a ordem na cidade de Campinas, na época. A negativa da polícia em aceitar esse auxílio fez com que a Sociedade fundada não tivesse mais razão de existir.

Esta Escola Rio Branco, antiga "Escola Alemã", é, pois, das mais antigas de Campinas. Em 1930 existiam duas escolas alemãs em nossa cidade, mas em 2 de fevereiro de 1930 elas se uniram, continuando sob os cuidados da citada Sociedade. Em 26 de outubro de 1938, em assembléia, foi decidido que a lei n.º 383, de 18 de abril do mesmo ano, seria observada, a qual exigia uma definição quanto ao ponto de a Sociedade continuar alemã ou brasileira. Por maioria de votos, ela tornou-se brasileira, passando o nome da entidade a ser "Sociedade de Instrução e Leitura", mantenedora da "Escola Rio Branco".

Sociedade sem fins lucrativos, nem vínculos políticos ou religiosos, expressou, desde 1962, o desejo de construir uma nova escola, oferecendo condições de um ensino exemplar. Tal escola deveria ser construída em local longe da poluição e de fácil acesso, e em bairro estritamente residencial.

HISTÓRICO DO PROJETO

Em 1962 já se pensava na construção de uma nova escola, e vários contatos foram feitos para obtenção de um terreno apropriado. Em 1973, com 560 alunos, em dependências precárias, decidiu-se a intensificação da procura de terreno, o qual, finalmente, foi escolhido. Consta este de gleba de 40 mil metros quadrados, na via de acesso para a UNICAMP, a 500 metros do balão que dá acesso a Barão Geraldo, portanto em situação privilegiada com relação aos loteamentos existentes na Cidade Universitária e Santa Genebra, e outros que estão surgindo. Este terreno era antiga chácara com boas árvores frutíferas, mantidas para oferecer condições ambientais.

Obtido o terreno, a construção foi iniciada, tendo recaído a escolha sobre o arquiteto Aldo Zappellini e sobre a Construtora Edvard Godoi Ltda.

SURGE O NOVO PRÉDIO DA ESCOLA RIO BRANCO

A nova Escola tem aproximadamente uma área construída de cinco mil metros quadrados. O projeto obedeceu às exigências do Ministério da Educação, prevendo todas as instalações necessárias. A capacidade final é de 600 alunos por período, num total de 1.200 alunos em dois períodos.

A construção foi prevista em três fases distintas:

- 1.a fase — abrangendo o prédio do pré-primário e do primário, com uma área de aproximadamente 1.800 metros quadrados;
- 2.a fase — abrangendo o prédio da 5.a à 8.a séries, com as dependências obrigatórias para trabalhos manuais, domésticos, e outras, e área aproximada de 2.000 metros quadrados;
- 3.a fase — abrangendo secretaria, salas de professores, dentista, biblioteca e ambulatório e com área de 1.200 metros quadrados.

O prédio foi entregue em 1974 e no ano letivo seguinte já ali funcionaram as atividades escolares.

Assim, do esforço de uma Sociedade voltada aos problemas culturais, nasceu esta Escola exemplar pelo seu alto nível de ensino e excelente disciplina, uma Escola em moldes modernos, com equipamentos funcionais e bom corpo docente. Assim como pelos frutos se conhece uma árvore, pelos alunos se conhece uma escola. E os alunos da Rio Branco têm conquistado, ao longo dos anos, êxito em suas carreiras. Por isso, é sempre motivo de orgulho alguém afirmar: "Estudei na Escola Rio Branco, antiga Escola Alemã de Campinas".